



## **GEODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO: POTENCIALIDADES PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE CAMPINA GRANDE – PB**

Nádson Ricardo Leite de Souza<sup>1</sup>  
Camila Cunico<sup>2</sup>  
Rafael Albuquerque Xavier<sup>3</sup>

### **RESUMO**

A geodiversidade, enquanto componente fundamental do patrimônio natural abiótico, contempla variedade de elementos geológicos, geomorfológicos, pedológicos e hidrológicos presentes em determinada área (Stanley, 2000; Brilha, 2005; CRPM, 2006). Sua valorização tem ganhado destaque como estratégia complementar à conservação, promovendo usos sustentáveis dos territórios e fortalecendo vínculos entre a sociedade e o meio físico. Este trabalho tem como objetivo demonstrar como a valorização da geodiversidade pode ser um fator relevante para a geoconservação na Região Intermediária de Campina Grande (PB), especialmente por meio do incentivo ao turismo de natureza com base em princípios sustentáveis e em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Situada no Semiárido Paraibano, a área de estudo apresenta uma diversidade de formas de relevo, geologia e paisagens que refletem um peculiar registro geológico e geomorfológico (Menezes e Souza, 2016; Souza et al., 2024; Cunha et al., 2024). Apesar disso, muitos de seus elementos permanecem subvalorizados ou desconhecidos, o que contribui para a sua degradação e para a ausência de políticas públicas voltadas à sua proteção. A partir de uma abordagem integrada entre geoconservação e desenvolvimento territorial, propõe-se neste estudo uma análise das potencialidades da região para a implementação de roteiros de turismo de base comunitária e do Geoturismo, utilizando-se da geodiversidade como eixo estruturante. A metodologia envolve levantamento bibliográfico e cartográfico, análise de unidades de paisagem, identificação de geossítios potenciais e cruzamento de dados com políticas ambientais e de turismo vigentes. Além disso, são exploradas as possibilidades de articulação com os ODS. Os resultados preliminares apontam que a valorização da geodiversidade na região pode contribuir significativamente para a conservação ambiental, o fortalecimento da identidade local e a geração de alternativas econômicas sustentáveis. A integração entre ciência, educação ambiental e turismo possibilita a criação de estratégias inovadoras para proteção dos recursos naturais e para o desenvolvimento regional. Por fim, o estudo reforça a importância da geomorfologia aplicada no planejamento territorial e na formulação de políticas públicas voltadas à conservação da natureza, propondo que a geodiversidade seja reconhecida como recurso estratégico para o futuro das regiões semiáridas.

**Palavras-chave:** Geodiversidade do Semiárido, Turismo Sustentável, Geoconservação.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB/Campus I);

<sup>2</sup> Professora titular do Departamento de Geociências da Universidade Federal da Paraíba (UFPB/Campus I);

<sup>3</sup> Professor titular do Departamento de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/Campus I).